



«Num ambiente hostil e inóspito, a Família tem de ser Esperança renascida todos os dias»

Editorial

Família: Raízes do passado, ramos do futuro

Surge, neste mês de Agosto de 2011, o primeiro número de +VITA – mais vida – uma revista trimestral dedicada às múltiplas e diversificadas causas da vida, da vida humana, da concepção à morte natural e da Família.

A nossa abordagem dos diferentes temas será sempre, sem rodeios, meias palavras ou subentendidas, a abordagem da Igreja

Católica, em total fidelidade à sua Doutrina Social e aos ensinamentos do Magistério. Não temos medo ou vergonha de nos assumirmos como católicos, apostólicos e romanos. Não somos de “inspiração” cristã. Somos cristãos! O + de +VITA também é cruz! Por isso, somos incondicionalmente pelo direito à vida, iniciada na fecundação do óvulo pelo

Homens que são agredidos e explorados pelo Estado ou por patrões sem escrúpulo. Defenderemos a liberdade de ensino, pelo direito dos pais escolherem a escola para os seus filhos, em igualdade.

Promoveremos a cultura da vida e denunciaremos os atentados contra ela. Bem sabemos que estamos em contra-corrente, mas tal não nos desmobiliza nem assusta.

+VITA vem para servir. Servir as causas da vida e da Família – a cultura da vida, dos direitos humanos e da Família.

| Carlos Aguiar Gomes

espermato
zóide.
Estamos
ao lado de
todos os

Appears in this month of August 2011, the first number of +VITA - more life - a quarterly magazine dedicated to the defense of multiple and diverse causes of life, human life, from conception to natural death and the Family.

Our approach to these themes will always be the approach of the Catholic Church, in full fidelity to the social doctrine and teachings of the Magisterium. We are not afraid or ashamed to assume as us Catholic, Apostolic and Roman. We are not "inspiration" Christian. We are Christians! The + of +VITA is also cross! Therefore, we are unconditionally defending the right to life, which begins at fertilization. We are next to all Men who are assaulted and exploited by the state or by unscrupulous employers. We will defend the freedom of education, the right of parents to choose schools for their children, equally. Promote the culture of life and denounce the attacks against it.

We know that we are in counter-current, but that does not paralyze us or scares.

+ VITA comes to serve. Serve the cause of life and family - the culture of life, human rights and the Family.

| Carlos Aguiar Gomes





Estatuto Editorial

1.

+ VITA é um meio de comunicação social (revista trimestral) – do Instituto Internacional Familiaris Consortio (IIFC / IFCL), departamento internacional da Militia Sanctae Mariae – companhia regular e militante dos cavaleiros de Santa Maria.

2.

+ VITA vai procurar ser uma voz de promoção e defesa da Vida Humana e da Família, tendo como forças inspiradoras, respectivamente, a encíclica Evangelium vitae e a carta-encíclica Familiaris Consortio.

3.

+ VITA será uma corrente de opinião em contra-corrente. Não abdicará, nunca, de propor o Evangelho da Esperança nas causas da Vida e da Família.

4.

+ VITA começa por ter uma edição em português mas também por se alargar a outros idiomas.

5.

+ VITA surgiu como uma das conclusões do 1º Seminário do IIFC/IFCL, realizado em Braga, Portugal, em 4 e 5 de Junho de 2010.

6.

+ VITA terá como padroeira Stª Joana Beretta Molla, médica e mãe de família.

Nesta edição:

Editorial	2
Estatuto Editorial e Ficha Técnica	3
Manifesto	4
O Canto das Palavras	4
Dia da Vida Nascente	5
Santa Joana Beretta Molla	6
Silenciados que falam	7

Ficha Técnica:

Propriedade: Militia Sanctae Mariae
Director: Filipe Amorim
Periodicidade: Trimestral
E.mail: fides.msm@clix.pt
Telefone: 253 611 609
Morada: Rua de Guadalupe, n.º 73
4710-298 Braga

Manifesto

O Instituto Internacional Familiaris Consortio (IIFC/IFCI) – nascido para dar voz às questões estruturantes da vida humana e da Família, analisando o que se passa na Europa, vem publicamente lamentar e denunciar algumas situações que configuram graves atentados à Liberdade de Educação. Deixam-se, algumas considerações que devem merecer séria reflexão e empenho militante por parte dos cidadãos na sua promoção e defesa intransigente:

1. Compete, **primeira**, **prioritária** e **insubstituivelmente**, aos pais a tarefa de educar os seus filhos;
2. Nada nem ninguém se pode substituir aos pais, ao não ser em casos pontuais e devidamente detectados de incapacidade do exercício responsável da parentalidade;
3. O Estado, qualquer que seja o regime político, deve assumir-se só e exclusivamente como subsidiário dos Pais, garantido o pleno exercício da liberdade de educar em total igualdade sem qualquer tipo de discriminação;
4. A chamada Escola Pública deve ser entendida como a que **serve** e **coopera** com os Pais, quer dependa do Estado, de associações/cooperativas de pais ou de organizações religiosas ou laicas. A todos, em igualdade, devem ser concedidas os mesmos direitos e apoios. Só deste modo, podem os Pais escolher, em **liberdade** e **igualdade**, a escola que preferem para os filhos, de acordo com os respectivos projectos educativos;
5. A pluralidade de projectos educativos, com matrizes filosóficas, religiosas ou culturais diferentes é a única garantia de termos um futuro plural, e em que todos os pais sejam respeitados nas suas orientações de vida;
6. Ao Estado, no âmbito da sua comumente aceite neutralidade, são vedados projectos educativos filosófica, religiosa ou culturalmente orientados. Seria e será gravíssimo que o Estado se arrogue o papel de educador dos cidadãos, promovendo projectos educativos que colidam com os valores aceites pelos Pais e que criem nas gerações do futuro **uniformidade de pensamento** e unanimismo no agir.

Espera-se, com este convite à reflexão, poder contribuir para a construção de uma cultura de liberdade e na liberdade.

*Espera-se, com este convite à reflexão, poder contribuir
para a construção de uma cultura de liberdade e na liberdade...*

O Canto das Palavras

Vamos iniciar um “canto”, o “canto das palavras”, um espaço curto, simples e de fácil leitura que pretende ajudar os nossos leitores a clarificar palavras de uso corrente, no domínio da vida e da Família, e cujo sentido anda bastante desvirtuado. No fundo, vamos iniciar uma acção de despoluição de palavras que andam por aí muito sujas e poluídas. De tal modo andam conspurcados que, por vezes, já não sabemos bem o que significam, tal a carga que lhe aposeram. Vamos, pois iniciar este “eco-dicionário” e vamos fazê-lo por ordem alfabética, como qualquer razoável dicionário.

O aborto

Que significa:

O aborto (provocado) é um acto intencional que priva de vida um bebé antes de nascer (na fase embrionária ou fetal), utilizando diversos meios e recursos, químicos ou mecânicos.

O aborto é um acto que impede um nascimento e destrói uma vida humana, que é, sempre foi e será um ser vivo humano diferente da Mãe a quem esta abriga, protege e alimenta, e com a qual nunca se confunde ou mistura. Mãe e filho são dois indivíduos distintos e com iguais direitos e dignidade.

Que se diz que significa:

É a prática pela qual uma mulher elimina, ou é apoiada a eliminar, um filho antes do seu nascimento. Considerando-se que a Mãe pode descartar-se livremente daquele, como se fosse um tumor ou qualquer outro corpo estranho que se pode eliminar. Ou, também, um “pedaço” do seu corpo de que se pode libertar se assim o desejar ou a tal for compelida. O filho, assim entendido não tem direitos nem qualquer dignidade, tratado como “coisa” que se pode descartar.

Dia da Vida Nascente

Por feliz iniciativa do Papa Bento XVI, o dia 27 de Novembro de 2010 foi dedicado à oração mundial e em sintonia com o Papa pela Vida Nascente. Foi uma forma belíssima de se entrar no Advento, que é preparação para o acolhimento de Jesus, a Palavra feita Homem. Acolher esta Palavra encarnada, eterna e imutável, que é Jesus, é prepararmo-nos para acolher com Amor na verdade toda a vida nascente. Esta nunca recebeu tantas e tão variadas ameaças como hoje. Por isso, faz sentido que nos unamos ao Papa e que rezemos em total comunhão com Ele.

O Instituto Internacional Familiaris Consortio (plataforma internacional da Militia Sanctae Mariae para a defesa da Vida e da Família) assume este dia como um compromisso, também seu, com um reforço sublinhado.

«Todos estamos conscientes das agressões à vida, a esta busca da plenitude da vida, no nosso mundo contemporâneo. A Igreja está ao serviço da vida. Ela é “o povo da vida», como afirmou João Paulo II. Ela acredita que toda a vida brota de Deus, que Jesus Cristo é a sua plenitude humana e a fonte da força que nos permite lutar pela verdade da vida, em todas as suas etapas e expressões. No convite, o Santo Padre afirma: “Nessa Vigília celebrada por todas as Igrejas particulares, pediremos a graça e a luz do Senhor para a conversão dos corações e daremos um testemunho eclesial comum para uma cultura da vida e do amor”»

(D. José Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa, na Carta que dirigiu em 20 de Outubro p.p. aos seus diocesanos)

Aproveitamos este dia 27 para reflectirmos que “A vida humana é sagrada e inviolável em cada momento da sua existência, inclusive na fase inicial que precede o nascimento”. Desde o seio materno, o homem pertence a Deus que tudo perscruta e conhece, que o forma e plasma com suas mãos, que o vê quando ainda é um pequeno embrião informe, e que nele entrevê o adulto de amanhã, cujos dias estão todos contados e cuja vocação está já escrita no “livro da vida” (cf. Sal 139/138, 1.13-16). Quando está ainda no seio materno – como testemunham numerosos textos bíblicos – já o homem é objecto muito pessoal da amorosa e paterna providência de Deus». (João Paulo II, in “Evangelho da Vida, nº 61). E neste dia, pessoal e comunitariamente façamos uma oração mais viva e comprometida na defesa da Vida Nascente, em comunhão com o Papa (Manifesto do IIFC).



**« RESPEITE, DEFENDA,
AME E SIRVA A VIDA,
CADA VIDA HUMANA! »**

07 de Maio de 2011 - Dia de Oração pelos Mártires Cristãos Contemporâneos

Todos os dias os cristãos de todas as correntes, sensibilidades e obediências, em todo o mundo e também na Europa, se vêem perseguidos por causa da sua Fé em Jesus Cristo, nosso Salvador e Príncipe da Paz.

A actual situação persecutória contra o cristianismo raramente é notícia, contudo ela existe e representa ¾ das perseguições religiosas no mundo. Uma vez com o martírio e a morte como acontece com enorme frequência na China, Coreia do Norte, Paquistão, Egipto ou Arábia Saudita. Outras vezes, a perseguição é mais disfarçada e subtil mas nem por isso menos violento e permanente tal como acontece em países como o Reino Unido (onde, imagine-se o paradoxo, o cristianismo anglicano é perseguido pela Rainha, Chefe de Estado e os Bispos anglicanos são nomeados pelo Governo!), a Espanha ou outros países europeus onde ser cristão publicamente assumido pode ser motivo de exclusão de cargos políticos (recorde-se o caso do italiano Rocco Botiglione, afastado de Comissário Europeu pelas suas convicções católicas) ou a proibição de se colocarem símbolos cristãos, como a cruz, em lugares públicos (Espanha, França ou Portugal) ou países onde o laicismo militante se está a tornar uma verdadeira e discriminatória “religião” de Estado (quase toda a Europa do Ocidente).

Face a esta situação de perseguição, é responsabilidade de todos os cristãos rezarem pelos seus irmãos na fé discriminados, excluídos ou perseguidos mais ou menos violentamente.

Assim, a Militia Sanctae Mariae, realizou no passado dia 7 de Maio, um “dia de oração pelos mártires cristãos contemporâneos”.

O programa deste dia contou com a Celebração de uma Eucaristia pelos Mártires Cristãos Contemporâneos, seguida da plantação de uma oliveira, símbolo da paz, numa das zonas ajardinadas de S. Bento da Porta Aberta.



Agosto:

um mês mariano

Every day Christians of all current, sensibilities and allegiances around the world and in Europe, find themselves persecuted for their faith in Jesus Christ, our Savior and Prince of Peace.

The persecution against Christianity rarely makes news, however it exists and is ¾ of religious persecution in the world. Sometimes with death as occurs with great frequency in China, North Korea, Pakistan, Egypt or Saudi Arabia. Other times, the pursuit is more hidden and subtle but no less violent and continuing as happens in countries like Britain (where, imagine the paradox, the Anglican Christianity is persecuted by Queen, Head of State and the Bishops Anglicans are appointed by the Government!), Spain and other European countries where publicly assumed to be a Christian can be a reason for exclusion from political office (remember the case of the Italian Rocco Botiglione, away from the European Commission for his Catholic beliefs) or the prohibition to put Christian symbols like the cross in public places (Spain, France or Portugal) or countries where militant secularism is becoming a true and discriminatory "religion" of state (mostly Western Europe).

Against this backdrop of persecution, it is the responsibility of all Christians pray for their brothers in faith discriminated, excluded and persecuted more or less violently.

In consequence, the Militia Sanctae Mariae, held on May 7, a "Day of prayer for the Contemporary Christian Martyrs."

The program of this day included a celebration of the Eucharist by a Contemporary Christian Martyrs, followed by planting an olive tree, symbol of peace, in one of the garden of St. Benedict of the Open Door, in Gerês, Braga.



O mês de Agosto é um mês verdadeiramente mariano A 1, recordamos St^o Afonso Maria de Ligório, um santo mariano por excelência.

A 4, o Santo Cura d'Ars, João Maria Vianey, padroeiro de sacerdotes. Um homem simples e bondoso. A sua vida discreta foi de total entrega ao seu ministério sacerdotal. Contra todas as expectativas, o Cura d'Ars, aldeia insignificante e pobre da França do século XIX, torna-se símbolo do que deve ser um Padre! Não há muitos anos, pedia-se para que houvesse "muitos e Santos sacerdotes". Hoje enfatiza-se o muitos. Não deveríamos pedir para que os sacerdotes fossem santos como S. João Maria Vianey?

A 9, a Igreja recorda-nos uma vítima do nazismo. Uma judia. Uma grande filósofa. Edith Stein. Morreu num campo de concentração depois da sua conversão ao catolicismo, tornando-se carmelita – Irmã Teresa Benedita da Cruz.

A 15, a grande solenidade da Assunção de Nossa Senhora. Maria elevada ao Céu em corpo e alma. Grande festa da Igreja Universal. Muito antiga (os antigos orientais conheciam-na como a Dormição de Nossa Senhora ainda que a definição do dogma seja recente, Pio XII em 1954.

A 20, a festa de um dos maiores filhos espirituais de S. Bento, S. Bernardo de Claraval, ainda que da família de Cister. A sua festa, curiosidade espantosa, situa-se entre o dia 15 e o dia 22. S. Bernardo o maior cantor das glórias de Maria!

A 22, como não podia deixar de ser, Nossa Senhora, depois de elevada ao Céu é coroada como Rainha de toda a criação. E celebra-se este acontecimento celeste precisamente a 22.

Santa Joana Beretta Molla

Joana Beretta Molla faleceu em 1962, na sequência da quarta gravidez da qual nasceu o seu quarto filho. Foi militante da Acção Católica, das Conferências Vicentinas e foi Médica Pediatra estimada e amada por todos. O Papa João Paulo II beatificou-a no Ano Internacional da Família, a 14 de Maio de 1994 e canonizou-a em 2004, 10º aniversário do Ano Internacional da Família.

Santa Joana "foi uma mensageira simples mas mais significativa do que nunca. Esta santa mãe de família manteve-se heroicamente fiel ao compromisso assumido no dia do seu casamento." (João Paulo II, Homilia da canonização)

Gianna Beretta nasce em Magenta (Milão, Itália) aos 04 de Outubro de 1922. Desde sua primeira juventude, acolhe plenamente o dom da fé e a educação cristã, recebidas de seus ótimos pais. Esta formação religiosa ensina-lhe a considerar a vida como um dom maravilhoso de Deus, a ter confiança na Providência e a estimar a necessidade e a eficácia da oração.

Durante os anos de estudos e na Universidade, enquanto se dedicava diligentemente aos seus deveres, vincula sua fé com um compromisso generoso de apostolado entre os jovens da Acção Católica e de caridade para com os idosos e os necessitados nas Conferências de São Vicente. Laureada em medicina e cirurgia em 1949 pela Universidade de Pavia (Itália), em 1950 abre seu consultório médico em Mêsero (nos arredores de Milão). Especializa-se em pediatria na Universidade de Milão em 1952 e, entre seus clientes, demonstra especial cuidado para as mães, crianças, idosos e pobres.

Enquanto exercia sua profissão médica, que a considerava como uma «missão», aumenta seu generoso compromisso para com a Acção Católica, e consagra-se intensivamente em ajudar as adolescentes. Através do alpinismo e do esqui, manifesta sua grande alegria de viver e de gozar os encantos da natureza. Através

Oração a Santa Joana Beretta Molla

Nós te damos graças,
Senhor,
fonte de Vida e de Amor,
que nos deste Santa Joana
Beretta Molla como modelo
de mulher e de mãe para
estes tempos em que nos é
dado viver.
À sua semelhança, fazei com
que todas as mulheres
descubram e amem o
ministério do acolhimento à
vida.
Abençoi, Senhor, todas as
mães, sobretudo aquelas
que esperam o nascimento
de um filho.
Que todas, ao serviço da
vida, tenham a coragem e a
força para educar os filhos e
fazê-los crescer em graça e
Sabedoria.
Amém



da oração pessoal e da dos outros, questiona-se sobre sua vocação, considerando-a como dom de Deus. Opta pela vocação matrimonial, que a abraça com entusiasmo, assumindo total doação «para formar uma família realmente cristã».

Inicia seu noivado com o engenheiro Pedro Molla. Prepara-se ao matrimónio com expansiva alegria e sorriso. Ao Senhor tudo agradece, e ora. Na basílica de São Martinho, em Magenta, casa aos 24 de Setembro de 1955. Transforma-se em mulher totalmente feliz. Em Novembro de 1956, já é a radiosa mãe de Pedro Luís; em Dezembro de 1957 de Mariolina e, em Julho de 1959, de Laura. Com simplicidade e equilíbrio, harmoniza os deveres de mãe, de esposa, de médica e da grande alegria de viver.

Em Setembro de 1961, no final do segundo mês de gravidez, vê-se atingida pelo sofrimento e pela dor. Aparece um fibroma no útero. Antes de ser operada, embora sabendo o grave perigo de prosseguir com a gravidez, suplica ao cirurgião que salve a vida que traz em seu seio e, então, entrega-se à Divina Providência e à oração. Com o feliz sucesso da cirurgia, agradece intensamente a Deus a salvação da vida do filho. Passa os sete meses que a distanciam do parto com admirável força de espírito e com a mesma dedicação de mãe e de médica. Receia e teme que seu filho possa nascer doente e suplica a Deus que isto não aconteça.

Alguns dias antes do parto, sempre com grande confiança na Providência, demonstra-se pronta a sacrificar sua vida para salvar a do filho: «Se deveis decidir entre mim e o filho, nenhuma hesitação: escolhei - e isto o exijo - a criança. Salvai-a». Na manhã de 21 de Abril de 1962 nasce Joana Manuela. Apesar dos esforços para salvar a vida de ambos, na manhã de 28 de Abril, em meio a atrozes dores e após ter repetido a jaculatória «Jesus eu te amo, eu te amo» morre santamente. Tinha 39 anos. Seus funerais transformaram-se em grande manifestação popular de profunda comoção, de fé e de oração. A Serva de Deus repousa no cemitério de Mêsero, distante 4 quilómetros de Magenta, nos arredores de Milão (Itália).

«Meditata immolazione» (imolação meditada), assim Paulo VI definiu o gesto da Beata Gianna recordando, no Ângelus dominical de 23 de Setembro de 1973, «uma jovem mãe da Diocese de Milão que, para dar a vida à sua filha sacrificava, com imolação meditada, a própria». É evidente, nas palavras do Santo Padre, a referência cristológica ao Calvário e à Eucaristia. Foi beatificada por João Paulo II no dia 24 de Abril de 1994, no Ano Internacional da Família e canonizada a 14 de Maio de 2004.

Silenciados, mas falam

Em Portugal há cerca de 11 000 (onze mil) bebés congelados a – 196°C! Sem futuro. Sem despertar o menor interesse a seus pais. Abandonados. Silenciosos e silenciados. Impedidos de se desenvolverem, crescer, amar e ser amado. Calados à força do frio, do abandono e da indiferença.

Os Jornais deram a notícia desta catástrofe. E, para tornar tudo mais “soft”, como convém a esta sociedade hiperindividualista e hiper-egoísta, chamaram-lhe embriões, como se pertencessem a uma qualquer categoria animal e não a um dos vários estádios do desenvolvimento contínuo por que todos nós passamos. Um embrião humano é uma fase do ser humano. É um ser humano em transformação, aliás como todos os outros independentemente da idade, sexo ou qualquer outra categoria.

... E estes 11 000 “criaturinhas” humanas estão, assim, congeladas e sem projecto parental porque os seus pais – Pai e Mãe – satisfeito o seu egoísmo de ter um filho – objecto, abandonam os outros.

Triste fado o destes meninos – por – nascer! Triste fado o destes meninos – abandonados. Triste fado o destes meninos atirados para uma qualquer congeladora... Triste sociedade que assim trata os seus filhos mais débeis e indefesos. As suas vozes congeladas gritam-nos aos ouvidos. Acutilantes. Silenciados? Não!... gritam silenciosamente aos ouvidos das nossas consciências. Gritem, pois, bebés congelados! Gritem muito e nós com eles!

Sinais dos tempos.

Tristes sinais!



Respeite, Defenda, Ame, Sirva...
A Vida Humana,
Cada Vida Humana

Contacte-nos e ponha-nos as suas dúvidas para:

Militia Sanctae Mariae - Portugal

Rua de Guadalupe nº 73 4710-298 Braga (Portugal)

E-mail: fides.msm@clix.pt

Telefone: 253 611 609

www.milicia.com.sapo.pt | www.novaetvetera.org



MILITIA SANTÆ MARIÆ
CAVALEIROS DE NOSSA SENHORA